GUARDA MIRIM DE FOZ DO IGUAÇU

PLANO DE AÇÃO | 2017



FOZ DO IGUAÇU/ PR - 2016

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO						
Razão Social			CNPJ			
Guarda Mirim de Fo	z do Iguaçu		77.412	.799/0001	-58	
Endereço	<u> </u>		Nº	Bairro		
Rua Tadeu Trompso	hinski		56	Vila Sossego		
CEP	Cidade		UF			
85852-350	Foz do Iguaç		PR			
Telefone	Página eletr					
(45) 3574-1289	www.guardai	mirimfoz	.org.br			
	IDENTIFIC	AÇÃO [DA DIRE	TORIA		
Início do mandato			Fim do	mandate	0	
14/09/2014			14/09/2	2017		
Diretor	Diretor Cargo					
Hélio Cândido do Carmo			Presidente			
				expedidor CPF		
4.696.945-6 SSP/ P		'R		662.075.339-68		
Correio eletrônico						
presidencia@guarda	amirimfoz.org.l	or				
Diretor Cargo						
Evandro Ferreira			Tesoureiro			
Cédula de identida	de	Órgão expedidor		dor	CPF	
6.311.028-0		SESP/ PR 925.399.399-5		925.399.399-53		
Correio eletrônico						
tesouraria@guardamirimfoz.org.br						
Diretor			Cargo			
Miguel Dal Olmo de Campos Secretário						
•			expedidor CPF			
		SSP/ P	'K		374.119.939-72	
Correio eletrônico						
miguel.mdoc@pmfi.pr.gov.br						

"A utopia está lá no horizonte. Me aproximo dois passos, ela se afasta dois passos. Caminho dez passos e o horizonte corre dez passos. Por mais que eu caminhe, jamais alcançarei. Para que serve a utopia? Serve para isso: para que eu não deixe de caminhar."

(EDUARDO GALEANO)

SIGLAS

ABASFI - Associação de Basquete de Foz do Iguaçu

AFA - Associação Fraternidade Aliança

ALEP - Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

APASFI – Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Foz do Iguaçu

APMI – Associação de Proteção a Maternidade e a Infância

ASFI – Associação dos Skatistas de Foz do Iguaçu

C.A.P.S. ad – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas

C.A.P.S. i – Centro de Atenção Psicossocial Infantil

CAIA - Centro de Atenção Integral ao Adolescente

CDPT – Comunidade dos Pequenos Trabalhadores

CEDCA - Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

CENSE - Centro de Socioeducação

CFMPC - Casa Família Maria Porta do Céu

CIA - Companhia

CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social

CMDCA - Conselho Municipal do Direitos da Criança e do Adolescente

CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social

CONAP - Catálogo Nacional da Aprendizagem Profissional

CRAM – Centro de Referência de Atendimento à Mulher

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social

CT - Conselho Tutelar

CTT - Cataratas Techno Training

CTPS - Carteira de Trabalho e Previdência Social

CVS - Centro de Vigilância Sanitária

DAAP – Departamento de Acompanhamento da Atividade Prática

DRT - Delegacia Regional do Trabalho

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

EJA – Ensino de Jovens e Adultos

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

FDCA – Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

FIA - Fundo da Infância e Adolescência

FNL – Fundação Nosso Lar

GGINFRON – Gabinete de Gestão Integrada de Fronteira

GMFI - Guarda Mirim de Foz do Iguaçu

GRPCOM – Grupo Paranaense de Comunicação

GT - Grupo de Trabalho

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

LOAS - Lei Orgânica da Assistência Social

LTDA – Limitada

MPT – Ministério Público do Trabalho

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego

MTPS - Ministério do Trabalho e Previdência Social

NCV - Núcleo Criança de Valor

NRE – Núcleo Regional de Educação

PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador

PCD - Pessoa com deficiência

PEA – População Economicamente Ativa

PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

PMFI – Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

PNA – Política Nacional sobre Álcool

PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

POPS – Procedimentos Operacionais Padronizados

PR - Paraná

ProUni – Programa Universidade para Todos

PSC – Prestação de Serviço à Comunidade

RPC - Rede Paranaense de Comunicação

S/A - Sociedade Anônima

SAE – Serviço de Atendimento Especial

SGD – Sistema de Garantia de Direitos

SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo

SOE – Serviço de Orientação Escolar

SUAS – Sistema Único da Assistência Social

TAC - Termo de Ajuste de Conduta

UAN – Unidade de Alimentação e Nutrição

UNILA – Universidade Federal da Integração Latino-americana

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	7
2.	HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO	8
3.	JUSTIFICATIVA	
3.1.	MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS	.10
4.	FINALIDADES ESTATUTÁRIAS	.12
5.	OBJETIVOS E METAS	.13
5.1.	OBJETIVO GERAL	.13
5.2.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	.13
5.3.	METAS	.13
6.	ABRANGÊNCIA TERRITORIAL, FUNCIONAMENTO, PÚBLICO ALVO E ARTICULAÇÃO CON	ΛА
RED	E DE ATENDIMENTO E COM O SGD	
7.	TIPIFICAÇÃO E METODOLOGIA	.17
7.1.	MECANISMOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	.19
7.2.	FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS	.20
8.	RECURSOS NECESSÁRIOS	.21
8.1.	ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS	.21
8.2.	INFRAESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS	.21
8.3.	RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO	.22
8.4.	ORGANOGRAMA	.23
8.5.	PARCERIAS	
9.	PREVISÃO DE CUSTO TOTAL DA ORGANIZAÇÃO PARA O EXERCÍCIO 2016	
10.	DO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM EM 2016	
10.1	. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DIRETORIA ADMINISTRATIVA	.28
10.2	. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE CURSOS	.30
10.3	. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO — DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO	DA
ATIV	IDADE PRÁTICA	_
10.4		
10.5	•	
10.6		
10.7	•	
10.8		
10.9		
10.1		
	/IÇO SOCIAL	
10.1	1. DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO	.44
11.	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2017	.45

1. INTRODUÇÃO

Para elaboração do Plano de Ação de 2017 aproveitou-se da experiência acumulada dos anos anteriores para propor um trabalho eficiente, eficaz e efetivo por meio do Programa de Aprendizagem na Guarda Mirim de Foz do Iguaçu.

A positivação e sistematização dos dados e procedimentos possibilitam a excelência das atividades e das metas, por meio de ações interdisciplinares e transversais. O trabalho de forma articulada com a rede de proteção e com o Sistema de Garantia de Direitos também faz parte deste documento, para que o atendimento aconteça de forma integral ao público alvo.

O Plano norteará as atividades desenvolvidas durante o ano, olhando sempre para a Missão, Visão, Princípios e Valores, quais garantirão a continuidade dos serviços realizados, assegurando aos adolescentes a efetivação dos direitos à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito e à liberdade por meio dos serviços prestados pelo Programa de Aprendizagem.

2. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO

Em busca por atender a todas as peculiaridades da população, às atividades estatais acabam por deixar lacunas, quais são repassadas ao setor privado e ao Terceiro Setor, que por meio de associações, fundações e cooperativas sociais, organizações da sociedade civil, vêm a suprir algumas necessidades como nas áreas de educação, saúde e assistência social.

Em 1974 o Presidente da República João Figueiredo nomeou para assumir a Prefeitura do município de Foz do Iguaçu o Senhor Coronel Clóvis Cunha Vianna, que permaneceu no cargo por dez anos consecutivos, acompanhado pela primeira-dama a Senhora Léa Leoni Vianna, que, preocupada com as questões sociais, buscou conhecer a cidade e deparou-se com crianças engraxando sapatos e dormindo na rua.

Com o propósito de realizar algo, acolheu oito meninos que viviam sem amparo à sede da APMI - Associação de Proteção a Maternidade e a Infância, e a partir destes surge a Guarda Mirim de Foz do Iguaçu, inaugurada em 26 de julho de 1977. Para gerenciar a Organização criou-se uma estrutura administrativa composta por 18 (dezoito) membros da Sociedade Civil Organizada, denominado Órgão Deliberativo, que a partir de 2013 reduziu-se para 17 (dezessete) com a saída do 34º Batalhão de Infantaria Mecanizada.

Inicialmente, o ideal baseava-se em um sistema paramilitar, ou seja, os adolescentes recebiam disciplina rígida, usavam fardas, realizavam treinamentos em acampamentos e estavam sujeitos as patentes e a hierarquia militar.

Naquela época não se exigia uma idade mínima para ingressar na Guarda Mirim, inúmeras crianças adentravam com 10 anos, e o direito de escolha não era respeitado, sendo estes obrigados a frequentar a Organização por determinação dos pais.

Após um período de treinamento em ordem unida, firmava-se um convênio entre a Guarda Mirim e as empresas, e os adolescentes eram encaminhados para o mundo do trabalho sem nenhuma garantia trabalhista e previdenciária.

Em 2001, a Organização assinou um Termo de Ajuste de Conduta com o Ministério Público do Trabalho e implantou o Programa de Aprendizagem, tendo como

8

missão, promover a formação técnico-profissional de adolescentes de ambos os sexos e de diferentes classes sociais, na faixa etária de 14 a 18 anos, para o desenvolvimento de atividades profissionais de aprendizagem de forma a lidar com diferentes situações do mundo do trabalho, em conformidade com os artigos 62 a 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente, com a Lei nº 10.097/2000 e o artigo 227 da Constituição da República.

Para atingir seus objetivos, a Guarda Mirim está em permanente dinâmica, acompanhando as novas discussões em torno do público atendido, e adaptada as Portarias 723/2012 e 1.005/2013, e ao Catálogo Nacional da Aprendizagem Profissional, ambos do Ministério do Trabalho e Previdência Social, e em constante aperfeiçoamento da metodologia de trabalho e sempre a frente das discussões das políticas públicas infanto-juvenis.

Em 2016 a Organização iniciou a preparação para seu aniversario de 40 anos, e em parceria com o Grupo GRPCOM e a empresa Sitz começou a reformulação de sua marca, para acompanhar a dinâmica jovem. Já no início de 2017 a Guarda Mirim conquistou a aprovação do curso Operadores do Comércio em Lojas e Mercados qual propiciará mais áreas de atuação aos próximos adolescentes.

3. JUSTIFICATIVA

Além das questões da localização geográfica e estratégica do município de Foz do Iguaçu — Tríplice Fronteira, pontos turísticos e o passivo da construção da hidrelétrica Itaipu Binacional — existe ainda, conforme apresentado no Relatório de Atividades 2016, oferta de vagas de Aprendizagem como também demanda de adolescentes em busca do Programa.

Conforme dados do Ministério do Trabalho e Previdência Social de junho de 2016 o potencial de vagas de aprendizagem em Foz do Iguaçu esta em 1108, e destas estão preenchidas 952, o que demonstra que a cota obrigatória no município esta esgotando, sendo necessário trabalhar a conscientização pela responsabilidade social. Na Guarda Mirim as 1.491 inscrições de janeiro de 2017 fez a demanda chegar ao número de 4.524 adolescentes de 14 a 18 anos incompletos.

Após um ano difícil devido à crise econômica e a consequente redução no número de contratações espera-se ainda a ampliação de vagas pelo trabalho em rede com a fiscalização do Ministério do Trabalho e Previdência Social, e pela instalação de novos empreendimentos em Foz do Iguaçu.

A Organização continuará executando o Programa por meio de atendimentos diários, com espaços formativos, garantindo a participação da família, da escola, da empresa parceira e da sociedade como um todo para a formação técnico-profissional básica dos adolescentes.

3.1. MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

Após a reformulação coletiva da Missão, Visão, Valores e Princípios da Organização, o trabalho no sentido de que este planejamento não fique apenas no papel, mas que seja incorporado ao dia a dia da equipe e dos adolescentes.

A Missão da Guarda Mirim consiste em "**Promover** a formação técnicoprofissional de adolescentes através do Programa de Aprendizagem adquirindo e desenvolvendo suas potencialidades".

www.guardamirimfoz.org.br

10

Quanto a Visão busca "**Ser** referência e agente de transformação através do Programa de Aprendizagem".

Os Valores quais serão tratados com primazia pelos colaboradores e pela direção da Organização serão os seguintes:

- I. Apoio ao aprendiz para conquistar seu futuro;
- II. Integração entre instituição, empresa, família e escola;
- III. Trabalho em rede;
- IV. Visão de mundo do trabalho;
- V. Garantia de direitos trabalhistas e previdenciários.

Com relação aos Princípios pautar-se-á na:

- I. Participação:
- II. Transparência;
- **III.** Interdisciplinaridade;
- IV. Qualidade:
- V. Efetividade.

Por meio da análise *SWOT* que criou o *Balanced Scorecard* a Organização conseguiu avançar em quase todas as áreas apontadas, sendo que em 2017 esta ferramenta passará por reformulação para adequar aos novos pontos fortes e fracos que serão elencados.

1. Impacto Social
2. Financeiro

1. Adesão a missão do Programa;
2. Uso racional dos recursos;
3. Gerar amor a causa;
4. Comunicação interna;
5. Aproximação com os parceiros.

4. Processos
5. Pessoas

4. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A última alteração estatutária foi realizada no início de 2016 e o Estatuto Social esta enquadrado aos requisitos legais do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, Lei 13.019/2014, e a Lei 13.204/2015 que alterou a primeira.

O Estatuto, que está registrado sob o nº 261, no Livro A-370 de Registro Civil de Pessoas Jurídicas do Cartório Esteves Santos de Foz do Iguaçu/PR, traz as seguintes finalidades:

- I. Trabalhar na implantação e implementação de programas e projetos sócio-assistenciais que visem à proteção social básica do adolescente com sua família;
- II. Prestar serviços gratuitos, de forma continuada e planejada sem qualquer discriminação de usuários, nos projetos, programas e serviços da política de assistência social básica;
- III. Prestar serviços de utilidade pública, bem como para a iniciativa privada;
- IV. Alertar e estimular a participação da sociedade, para junto com o Poder Público, participar com absoluta prioridade, na solução de problemas sociais da Infância e Juventude, com a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes;
- V. Conscientizar os adolescentes, a respeito do exercício da cidadania, seus direitos e obrigações, valores éticos e morais, preparando-os para ingresso no mundo do trabalho, na condição de aprendiz, conforme legislação vigente;
- VI. Prestar serviços à comunidade através de "unidades de produção/prestação de serviços", revertendo os recursos advindos para o cumprimento de seus objetivos;
- VII. Manter em suas dependências ou de terceiros, capacitação profissional, através de cursos de aprendizagem, oficinas que possibilitem ao adolescente, a educação e preparo para o mundo do trabalho.

5. OBJETIVOS E METAS

5.1. OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao adolescente uma formação profissional básica observando suas peculiaridades para que possa construir um projeto de vida.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para o desenvolvimento do adolescente propiciando seu crescimento pessoal e sua sociabilização por meio da educação, trabalho e família:
- Incorporar atitudes progressivamente mais construtivas e positivas;
- Evitar a busca pelo trabalho informal;
- Possibilitar a participação na renda familiar por meio de atividades remuneradas;
- Monitorar, orientar e avaliar o desenvolvimento dos aprendizes no mundo do trabalho;
- Oferecer uma infra-estrutura com alimentação, assistência médica, esporte, cultura e lazer;
- Garantir todos os direitos trabalhistas e previdenciários aplicáveis à Aprendizagem Profissional;
- Assegurar a formação escolar, a profissionalização e a inserção no mundo do trabalho com ênfase nos artigos 63 a 69 do Estatuto da Criança e do Adolescente e na Lei 10.097/2000.

5.3. METAS

Atender a 800 (oitocentos) adolescentes por mês na Proteção Social Básica por meio de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

6. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL, FUNCIONAMENTO, PÚBLICO ALVO E ARTICULAÇÃO COM A REDE DE ATENDIMENTO E COM O SGD

O Município de Foz do Iguaçu compõe-se por 12 regiões com 284 bairros e a Guarda Mirim continuará a atender todas estas indiscriminadamente. Para tanto, atenderá de segunda à sexta-feira das 08h às 16h administrativamente, e até as 17h30min para as atividades teóricas dos aprendizes, e eventualmente aos sábados das 08h às 12h para ambos os casos, contando com um espaço próprio de 4.589,28 m², sendo 2.314,03 m² de área construída.

Relativo ao calendário anual, a Organização acompanhará os feriados, recessos e pontos facultativos estabelecidos pelo município de Foz do Iguaçu, sendo respeitado os dias de expediente facultativo tanto como retribuição pelo empenho laboral dos colaboradores quanto para economia de água, luz, alimentação, entre outros itens quais poderão afetar o resultado financeiro anual, posicionamento adotado diante aos inúmeros aumentos das alíquotas tributárias dos produtos e serviços consumidos.

Salienta-se ainda que a Guarda Mirim atenderá todo e qualquer adolescente na faixa etária de 14 a 18 anos incompletos, que chequem ao serviço por:

- Demanda espontânea realização de cadastro na Organização;
- Encaminhados pelas organizações da Rede de Proteção Social de Baixa,
 Média e Alta Complexidade:
 - AFA Associação Fraternidade Aliança;
 - Aldeias Infantis SOS Brasil;
 - APASFI Associação de Pais e Amigos dos Surdos de Foz do Iguaçu;
 - APMI Associação de Proteção a Maternidade e a Infância;
 - C.A.P.S. Infantil Centro de Atenção Psicossocial Infantil;
 - Casa de Semiliberdade:
 - CDPT Comunidade dos Pequenos Trabalhadores;
 - CENSE Centro de Socioeducação;

14

- CFMPC Casa Família Maria Porta do Céu;
- CRAM Centro de Referência de Atendimento à Mulher;
- CRAS Centro de Referência de Assistência Social;
- o CREAS Centro de Referência Especializada de Assistência Social;
- FNL Fundação Nosso Lar;
- Hospital Ministro Costa Cavalcante;
- Instituto Polo Iguassu Trilha Jovem;
- LA Programa de Liberdade Assistida;
- NCV Núcleo Criança de Valor;
- NRE Núcleo Regional de Educação;
- PETI Programa de Erradicação do Trabalho Infantil;
- PSC Programa de Prestação de Serviço a Comunidade;
- SAE Serviço de Atendimento Especial;
- ViraVida;
- Encaminhados pela rede de serviços das demais políticas públicas e por outros membros do Sistema de Garantia de Direitos:
 - CT Conselho Tutelar;
 - MPT Ministério Público do Trabalho;
 - Vara da Infância e Juventude.

A participação social também se inclui no trabalho com o SGD, assim a Guarda Mirim continuará participando de diversos seguimentos de mobilização das Organizações da Sociedade Civil como conselhos e fóruns, irradiando à rede de atendimento e à comunidade, interagindo com as políticas públicas definidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente por meio de parcerias institucionais.

PLANO DE AÇÃO | 2017

Quadro 01 – Participação em espaços de discussões de políticas públicas

MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU	VIGÊNCIA
Comitê Gestor Local do Programa Estação da Juventude	Indeterminado
Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente	2015/ 2017
Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS	2015/ 2017
Fórum Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente	Indeterminado
Gabinete de Gestão Integrada de Fronteira - GGIFRON	Indeterminado
Grupo de Trabalho Aprendizagem Rede Proteger	Indeterminado
Rede de Proteção a Criança e ao Adolescente na Tríplice Fronteira - REDE PROTEGER	Indeterminado

7. TIPIFICAÇÃO E METODOLOGIA

Com vistas a garantir a execução do regime de apoio socioeducativo em meio aberto por meio de espaços formativos, garantindo a participação da família, da escola e da sociedade, em um município que devido sua posição geográfica torna-se mais vulnerável as questões sociais - diversas formas de violência, tráfico e consumo de drogas, desemprego e informalidade - dar-se-á a continuidade do Programa de Aprendizagem da Guarda Mirim.

Com o advento da Constituição da República de 1988 estabeleceram-se parâmetros para com os direitos dos indivíduos, logo a seguir regulados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, em 1990, e a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, em 1993.

O Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA nos trouxe a concepção de direitos das crianças e adolescentes, dentre estes se encontram previstos o acesso à profissionalização e a proteção no trabalho, a partir do artigo 60 a 69, como também reproduziu o comando constitucional da absoluta prioridade em seu artigo 4º.

A Guarda Mirim vem desde 2001 trabalhando com a profissionalização do adolescente e sua inclusão no mundo do trabalho, zelando para que o aspecto produtivo não prevaleça sobre o aspecto pedagógico, preservando os direitos trabalhistas e previdenciários.

Para atingir a inclusão social fazem-se necessários inúmeros serviços, conforme salienta o ECA, inseridos em um programa de atendimento individual e coletivo. Além da aprendizagem, a Guarda Mirim vem oferecendo de forma continua a alimentação, atendimento psicossocial, orientação familiar, esporte, cultura, lazer, dentre outras atividades.

O Sistema Unico da Assistência Social - SUAS - delimita e tipifica a ação da Organização como uma Política de Proteção Social Básica, referente às atividades pedagógicas, formação profissional e inserção no mundo formal de trabalho na condição de aprendiz. Por meio da Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS desponta-se como organização socioassistencial à medida que realizam-se

atendimento de forma continuada, permanente e planejada, serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica ou especial, dirigido a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, nos termos da Lei nº 8.742/93. Em 2011, por meio da Resolução 33, o Conselho Nacional de Assistência Social solidificou o entendimento da promoção da integração ao mundo do trabalho no âmbito da assistência social.

O Estatuto da Criança e do Adolescente enquadra o Programa no regime de apoio socioeducativo em meio aberto¬ pelas atividades nas áreas de preparação para o trabalho, esporte, cultura, apoio nutricional, para o meio ambiente e atendimento psicossocial aos aprendizes e seus familiares.

A partir do conhecimento e reconhecimento da importância do Sistema de Garantia de Direitos e do trabalho em rede realiza-se uma política de intersetorialidade interagindo com as demais organizações que atuam na proteção especial ou serviços especiais por meio de programas de proteção e socioeducativos previstos no ECA buscando garantir o direito à profissionalização aos adolescentes encaminhados pelas organizações. Além da intervenção dos profissionais dos programas que fazem encaminhamentos a Guarda Mirim, esta também desenvolve seu próprio acompanhamento ao aprendiz e à família.

Durante a trajetória da Organização, a mediação entre a família e o aprendiz tem-se dado constantemente, não somente por meio da abordagem formal, mas sendo necessário um leque de metodologias para atender de forma personalizada, para atingir um efeito satisfatório para todos os casos.

Em 2017 a Guarda Mirim percebeu a necessidade de reimplantar o Contra Turno Social, período qual os adolescente passam a frequentar a Organização e recebem orientações, criando vínculos com os colaboradores antes de serem encaminhados às entrevistas de trabalho.

As atividades foram realizadas de segunda a quinta-feira das 8h as 16h, subdivididas em 04 grupos de 15 adolescentes respeitando o horário de frequência ao ensino regular e com a perspectiva de alcançar a formação social, emocional e profissional por meio de ações como: atendimento social, atendimento psicológico,

trabalho em grupos para o fortalecimento da participação cidadã e protagonismo juvenil, alimentação, acompanhamento educacional, momentos de leituras, esporte, cultura, lazer, palestras e encaminhamentos a rede de proteção quando necessário.

7.1. MECANISMOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os acompanhamentos sistemáticos e periódicos realizados pela equipe de colaboradores e pela diretoria objetivarão realizar mudanças que por ventura sejam necessárias ao bom desenvolvimento do Programa e garantir a permanência do maior número possível de adolescentes, serão utilizados para tanto os seguintes instrumentos:

- Ficha de acompanhamento do rendimento escolar;
- Ficha de encaminhamento ao Sistema de Garantia de Direitos e/ ou a rede de proteção;
- Formulário de acompanhamento do aprendiz nas atividades teóricas e práticas;
- Indicadores;
- Registros de atendimento ao adolescente e/ ou família;
- Relatórios e controles de frequência;
- Reuniões da equipe técnica e dos professores.

Os resultados auferidos por meio dos instrumentos permitirão observar mudanças no comportamento e nos indicadores sociais decorrentes da atuação do adolescente na comunidade, medindo-se quantitativamente os ganhos e o alcance social. Dentre os indicadores estão o número de contratos de trabalho encerrados por termo, o número de aprendizes atendidos e contratados, o número de serviços prestados, entre outros quais foram demonstrados no Relatório de Atividades de 2016.

Continuar-se-á a elaborar o relatório mensal das atividades e ações realizadas à Secretaria Municipal da Assistência Social, Família e Relações com a Comunidade,

19

como também o semestral conforme novas exigências da Divisão de Monitoramento, além de demais registros para outros órgãos quais também monitoram as ações desenvolvidas pela Organização, tais como: Conselho Deliberativo da Guarda Mirim, Conselho Fiscal, Ministério do Trabalho e Previdência Social, Ministério Público do Trabalho, Vigilância Sanitária e outros membros do Sistema de Garantia, Proteção e Defesa de Direitos.

7.2. FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

O sucesso do Programa dar-se-á pelo desenvolvimento de diversas atividades quais complementarão as necessidades preconizadas pelo ECA, tais como: direito a alimentação, esporte, cultura, lazer e atendimento psicossocial, quais, para efetividade, necessitam da participação dos usuários na definição de estratégias com vistas a melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados.

Visando a participação dos aprendizes criam-se espaços por meio da disciplina de cidadania, onde são instigados a exercer os seus papéis enquanto cidadãos, com atividades que promovam a elevação da consciência cidadã, a participação ativa e a formação de lideranças juvenis.

8. RECURSOS NECESSÁRIOS

8.1. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para a manutenção da Organização faz-se necessária a diversificação das fontes de recursos financeiros, e com base nas experiências dos anos anteriores além da prestação de serviços serão submetidos projetos a editais e a parceiros. Tendo como parâmetro os resultados alcançados no exercício de 2016, apresentam-se os recursos quais serão obtidos tanto pela subvenção municipal quanto da contratação de aprendizes, esta última qual origina uma taxa administrativa para fins de manutenção das atividades.

Quadro 02 – Recursos mensais para manutenção das atividades

FONTE	VALOR P/ MÊS	VALOR P/ ANO
Subvenção municipal	R\$ 13.464,00	R\$ 161.568,00
Taxa administrativa	R\$ 75.398,88	R\$ 904.786,52
TOTAL	R\$ 86.338,10	R\$ 1.066.354,52

Fonte: plano de trabalho para subvenção 2016-17 e balancete contábil do exercício 2016 com correção de 7% para a taxa administrativa.

8.2. INFRAESTRUTURA E RECURSOS MATERIAIS

A infra-estrutura compor-se-á por:

Quadro 03 - Estrutura Física

ESTRUTURA	QUANT.	ESTRUTURA	QUANT.	
Almoxarifado	01	Ginásio de Esportes	01	
Arquivo Morto	01	Laboratórios de Informática	01	
Câmara Fria	03	Lavanderia	01	
Cozinha/ Refeitório	01	Oficina de Música	05	
Direção	01	Recepção	01	
Dp. Aprendizagem	01	Sala de Aula	80	
Dp. Esporte e Lazer	01	Sala de Leitura	01	
Dp. Jurídico	01	Sala de Professores	01	
Dp. Psicologia	01	Sala de Reuniões	01	
Dp. Recursos Humanos	01	Secretaria/ SOE	01	
Dp. Serviço Social	01	Telefonia	01	
Estacionamento	01			

Em relação aos equipamentos estarão disponíveis os seguintes itens:

Quadro 04 - Equipamentos

adda o o : =qa pa : i o :	
ITENS	QUANT.
Armários dos professores	08
Cadeiras universitárias	240
Computadores (administrativos)	22
Computadores (laboratório de informática)	30
Condicionadores de ar	27
Equipamentos de som	02
Impressoras (administrativas)	12
Lousa de salas	09
Multimídias	07

21

8.3. RECURSOS HUMANOS E CAPACITAÇÃO

O quadro de colaboradores compor-se-á por funcionários contratados pela Guarda Mirim e cedidos pelo município de Foz do Iguaçu.

Quadro 05 – Recursos humanos

OR	NOME	CARGO/ FUNÇÃO	ESCOLARIDADE	FORMAÇÃO	VÍNCULO	CARGA HORÁRIA
01	Alessandra Schweig	Psicóloga	Especialização	Psicologia	CLT	35 horas
02	Ana Paula Pinheiro Lopes	Aux. Administrativo	Médio	S/ formação	CLT	35 horas
03	Carina Beatriz da Silva	Assistente Social	Superior	Serviço Social	CLT	30 horas
04	Carlos Eduardo R. de O. Santos	Educador Físico	Superior	Educação Física	CLT	20 horas
05	Catherine de Lima Barros	Nutricionista	Superior	Nutrição	CLT	35 horas
06	Claudio Santos da Rocha	Zelador Cozinha	Fundamental incompleto	S/ formação	CLT	35 horas
07	Derli dos Santos	Pedagogo	Superior	Pedagogia	CLT	35 horas
08	Dulcinéia de L. V. dos Santos	Aux. Cozinha	Médio	S/ formação	CLT	35 horas
09	Evanilda Aparecida Gonçalves	Aux. Administrativo V	Superior	Letras	CLT	35 horas
10	Gabriel Henrique Queiroz Sturmer	Instrutor de Informática	Médio	S/ formação	CLT	35 horas
11	Hélio Cândido do Carmo	Ass. Adm. Sênior	Especialização	Pedagogia	CEDIDO	40 horas
12	Ivanete Martinha Gewehr	Cozinheira	Médio	S/ formação	CLT	35 horas
13	Jacira Bernardi	Aux. Administrativo IV	Superior	Administração	CLT	35 horas
14	José Luiz Mariotto	Motorista	Médio	S/ formação	CLT	35 horas
15	Lourdes Machado	Zeladora de Cozinha	Fundamental	S/ formação	CLT	35 horas
16	Lucia Aparecida Soares	Zeladora	Médio	S/ formação	CLT	35 horas
17	Márcia Viana Pereira	Pedagoga	Especialização	Pedagogia	CLT	35 horas
18	Maria de Lourdes Rezende	Aux. Administrativo I	Superior	Pedagogia	CLT	35 horas
19	Maria Roseli da Silva Sousa	Assistente Social	Especialização em andamento	Serviço Social	CLT	30 horas
20	Marlon Anderson Carneiro	Aux. Executivo	Superior	Gestão em RH	CLT	35 horas
21	Neusa Aparecida Ortiz Correa	Zeladora	Fundamental incompleto	S/ formação	CLT	35 horas
22	Oriel Moret	Vigia	Fundamental incompleto	S/ formação	CLT	35 horas
23	Rafel Turcatto Gimenes	Educador Social	Superior	Educação Física	CLT	35 horas
24	Renann Ferreira	Advogado	Mestrando	Direito	CLT	35 horas
25	Roberto Domiciano Correa	Aux. Serviços Gerais	Médio incompleto	S/ formação	CLT	35 horas
26	Rogério Maciel de Alencar	Aux. Administrativo IV	Superior	Gestão em RH	CLT	35 horas
27	Rosa Maria Casco	Instrutor de Curso	Superior incompleto	S/ formação	CLT	35 horas
28	Roseli Ferreira de F. Salas	Aux. Cozinha	Médio	S/ formação	CLT	35 horas
29	Tamara Borecki Jara	Aux. Administrativo I	Superior incompleto	S/ formação	CLT	35 horas
30	Vanderlei Aparecido da Silva	Instrutor de Música	Superior	Artes Visuais	CLT	35 horas

Para garantir o processo contínuo de qualificação e o crescimento profissional dos colaboradores serão viabilizados:

- Participação em cursos e treinamentos;
- Participação em palestras, seminários, conferências e fóruns;
- Promoção de atividades de lazer;
- Realização e participação em encontros.

8.4. ORGANOGRAMA

O organograma organização terá pequenas alterações devido a entrada do educador social e terá o formato apresentado a seguir.

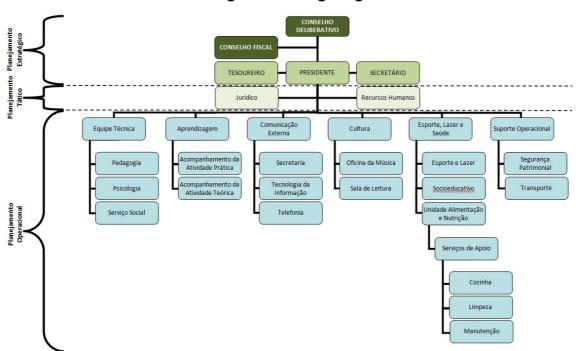


Figura 02 – Organograma

8.5. PARCERIAS

Sempre contando com as parcerias para o desenvolvimento do Program, além de manter as existentes buscar-se-ão novas para propiciar o melhor atendimento aos adolescentes. Entre os parceiros, destacam-se:

- Empresas com sede no município de Foz do Iguaçu;
- Furnas Centrais Elétricas;
- Itaipu Binacional;
- Ministério Público do Trabalho; e
- Município de Foz do Iguaçu.

Já para propiciar a atividade prática do Programa de Aprendizagem pretendemse ampliar as parcerias existentes, quais estarão compostas conforme o quadro a seguir.

Quadro 06 - Empresas parceiras

	Quadro 06 – Empresas parceiras				
OR					
01	AGFABI COMERCIO DE TINTAS LTDA				
02	AGFABI COMERCIO DE TINTAS LTDA II				
03	AMARI VESTUARIO LTDA				
04	ANDE MATERIAIS ELETRICOS				
	ARTHUR LUDGREN TECIDOS S/A				
06	ASSEMIB - ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA ITAIPU BINACIONAL – BRASIL				
	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE FOZ DO IGUACU – ACIFI				
	ASSOCIACAO EDUCACIONAL IGUACU – AEI				
	ASTIMAMILO E CIA LTDA				
	AUTO FOZ VEICULOS LTDA				
	AUTO OESTE VEICULOS LTDA				
	AUTO POSTO BONAMIGO LTDA				
	AUTO POSTO MORUMBI LTDA				
_	AUTO POSTO VILA A LTDA				
	AUTO VIDROS CASCAVEL LTDA				
	BELMOND BRASIL HOTEIS S/A				
	BIFF TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA				
	BIMBETTO ALIMENTOS LTDA				
	CALCE PAGUE LTDA				
	CENTRO EDUCACIONAL CAESP LTDA I				
	CENTRO EDUCACIONAL CAESP LTDA II				
	CENTRO EDUCACIONAL MONJOLO LTDA				
	CENTRO MEDICO CATARATAS				
	COMERCIAL DESTRO LTDA				
_	COMERCIO DE EMBALAGENS CHROMINSKI LTDA ME				
_	COMERCIO SECOS E MOLHADOS CONSALTER LTDA				
	CONECTA FONE COMERCIO DE EQUIPAMENTOS TELEFONICOS LTDA				
	COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO CATARATAS DO IGUACU LTDA				
	CORAE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA URBANA				
	COSER - COMERCIO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS LTDA				
_	DESTINO IGUASSU TURISMO E EVENTOS LTDA				
	DESTRO MACRO EXPORTADORA DE ALIMENTOS LTDA				
_	DINAMICA XODO LTDA				
	DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS ATHENAS LTDA				
	DISTRIBUIDORA DE FRIOS ALVORADA LTDA				
	DISTRIBUIDORA DIVISA VEICULOS LTDA				
	DISTRICAL COMERCIO DE FERRO E ACO LTDA				
	ELOG LOGISTICA SUL LTDA				
	EMPRESA COLONIAL DE HOTEIS LTDA				
	EMPRESA NOSSA SENHORA DE LA ASSUNCION				
	EPPO SANEAMENTO AMBIENTAL E OBRAS LTDA				
_	EXPORTADORA DE ARMARINHOS RAHAL LTDA				
	EXPORTADORA DE MANUFATURAMENTO LA PAZ LTDA				
	EXPRESSO KAIOWA S/A				
	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 02				
	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 03				
_	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 06				
_	FARMACIA FARMAUTIL LTDA FILIAL 07				
	FERNANDO LOURES SALINET FILHO - TABELIONATO DE NOTAS & PROTESTO				
	FOZ DO IGUACU CARTORIO DE REGISTRO DE IMOVEIS - CARTORIO ATALIBA AYRES DE AGUIRRA				
	FOZ DO IGUACU CARTORIO DO PRIMEIRO OFICIO CIVEL				
	FOZ DO IGUAÇU COUNTRY CLUBE				
	FOZ DO IGUAÇU MUNICIPIO				
	FOZ GLOBAL EXPORTADORA DE ALIMENTOS LTDA				

PLANO DE AÇÃO | 2017

55	FOZ PREVIDENCIA - FOZPREV
56	FOZ TROPICANA PARQUE DE AVES LTDA
57	FOZTRANS - INSTITUTO DE TRANSPORTE E TRANSITO DE FOZ DO IGUACU
58	FUNDACAO CULTURAL DE FOZ DO IGUACU
59	FUNDACAO MUNICIPAL DE SAUDE
60	FUNDACAO DE SAUDE ITAIGUAPY
61	FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLOGICO DE ITAIPU
	GL-ASUPEL ASUNCION DISTRIBUIDORA DE PECAS LTDA
	GL DISPONTE DISTRIBUIDORA DE PECAS PONTE LTDA
	H KUCINSKI COMERCIO DE CONFECCOES
65	HELISUL TAXI AEREO LTDA
	HOSPITAL E MATERNIDADE CATARATAS
_	HOTEL BELLA ITALIA LTDA
	HOTEL CARIMA LTDA
	HOTEL DE NADAI LTDA
	HOTEL GOLDEN PARK INTERNACIONAL FOZ LTDA
	HOTEL GOPA S/A
	HOTEL TAROBA LTDA
	HOTEL VIALE CATARATAS LTDA
	ICAVEL VEICULOS LTDA
	INDUSTRIA DE COMERCIO DE CONFECCOES DAMYLLER LTDA
	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA I
	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA II
	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA III
	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA IV
	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA V
	IRMAOS MUFFATO E CIA LTDA VI
	ITAI - INSTITUTO DE TECNOLOGIA APLICADA E INOVACAO
	ITAIPU BINACIONAL
	ITAVEL SERVICOS RODOVIARIOS LTDA
	IVO PAULUK E CIA LTDA
	J. L. FELIX COMERCIO DE ARTIGOS DO VESTUARIO LTDA
	JOTA ELE IMOBILIARIA E ADMINISTRADORA LTDA
	JUSTICA FEDERAL DE 1º GRAU NO PARANA
	LOJA O DOIDAO S/A
90	MAGIC GAMES EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS
91	MARCELO ESTEVES SANTOS/ CARTORIO ESTEVES SANTOS
92	MERCADO MOVEIS LTDA
93	MIOLAR ALIMENTOS S/A
94	MIRANTE HOTEL LTDA
95	MITRA DIOCESANA DE FOZ DO IGUACU
96	MOINHO ITAIPU S/A
97	MONALISA PALACE HOTEL LTDA
	MONDAY COMERCIO E DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA
	MOTEC VEICULOS LTDA
100	NANDI COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA EPP
	NEFROCLINICA DE FOZ DO IGUACU LTDA
	NOBILE GESTAO DE EMPREENDIMENTOS LTDA
103	OKLAHOMA COMERCIO DE COMBUSTIVEL LTDA I
104	OKLAHOMA COMERCIO DE COMBUSTIVEL LTDA II
105	PARAGUACU AUTOMOVEIS LTDA
	PETTERS EXPORTADORA DE MANUFATURADOS
107	RETIFICADORA DE MOTORES FOZ LTDA
	RESTAURANTE MADERO FOZ DO IGUACU LTDA
109	RIBAS TEIXEIRA COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA
	RIO BRAVO EXPORTADORA DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA
111	ROSSONI PIOTTO & CIA LTDA
	SAMAR COMERCIO DE AUTO PECAS LTDA
113	SAN JUAN HOTEIS EMPREENDIMENTOS LTDA
114	SOCIEDADE EDUCACIONAL TRES FRONTEIRAS
	SF ELEVEN PARTICIPACOES LTDA
	STTC EVENTOS LTDA
1117	TAVARES E FILHO LTDA

PLANO DE AÇÃO | 2017

118TELEVISAO NAIPI LTDA
119TEMPERFOZ INDUSTRIA E COMERCIO DE VIDROS LTDA
120TRANS FALLS LTDA
121TRANSPORTADORA BINACIONAL LTDA
122TRANSPORTE URBANO BALAN LTDA
123TRES FRONTEIRAS ARTESANATO LTDA
124TRES MARCOS COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO DE ALIMENTOS LTDA
125TRIGOOD INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA
126TURRANCE HOTEL INERNACIONAL LTDA
127UNIAO DINAMICA DE FACUDADES CATARATAS UDC LTDA
128 UNIAO DINAMICA DE FACUDADES CATARATAS UDC LTDA - VILA A
129UNIMED DE FOZ DO IGUACU COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO
130 UNIMED DE FOZ DO IGUACU COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO
131VIA VAREJO S/A 1
132VIA VAREJO S/A 2
133VIACAO ITAIPU LTDA
134VITAL ENGENHARIA S/A
135 WEITNAUER BRASIL IMP. E EXP. DE PERFUMES E COSMETICOS LTDA

9. PREVISÃO DE CUSTO TOTAL DA ORGANIZAÇÃO PARA O EXERCÍCIO 2016

Quadro 07 - Previsão de custos 2017

DESCRIÇÃO			PREVISÃO PER	DDEVICÃO DED
DESCRIÇÃO	TOTAL 2016	PREVISÃO 2017	CAPITA ANUAL (800 ADOLESCENTES)	PREVISÃO PER CAPITA MENSAL (800 ADOLESCENTES)
Água	R\$ 0.00	R\$ 0,00	R\$ 0.00	R\$ 0.00
Aluguel software	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Bancárias	R\$ 7.564,88	R\$ 8.094,42	R\$ 10,12	R\$ 0,84
Cartório	R\$ 1.682,81	R\$ 1.800,61	R\$ 2,25	R\$ 0,19
Combustíveis e lubrificantes	R\$ 6.211,66	R\$ 6.646,48	R\$ 8,31	R\$ 0,69
Condução e pedágio	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Consumo para manutenção do prédio	R\$ 153.485,65	R\$ 164.229,65	R\$ 205,29	R\$ 17,11
Contábil	R\$ 27.092,90	R\$ 28.989,40	R\$ 36,24	R\$ 3,02
Contribuição associação de classe	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Correios e telégrafos	R\$ 10,35	R\$11,07	R\$ 0,01	R\$ 0,00
CPD	R\$ 21.346,14	R\$ 22.840,00	R\$ 28,55	R\$ 2,38
Cursos e treinamentos para capacitação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Despesas diversas	R\$ 223,26	R\$238,89	R\$ 0,30	R\$ 0,02
Energia elétrica	R\$ 14.358,33	R\$ 15.363,41	R\$ 19,20	R\$ 1,60
Eventos internos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Fotocópias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Fretes e carretos	R\$ 53,25	R\$ 56,98	R\$ 0,07	R\$ 0,01
Gás de cozinha	R\$ 6.432,20	R\$ 6.882,45	R\$ 8,60	R\$ 0,72
Gêneros alimentícios	R\$ 186.449,89	R\$ 199.501,38	R\$ 249,38	R\$ 20,78
Impostos e taxas	R\$ 7.609,54	R\$ 8.142,21	R\$ 10,18	R\$ 0,85
Jornais, revistas e assinaturas	R\$ 1.993,95	R\$ 2.133,53	R\$ 2,67	R\$ 0,22
Legais e judiciais	R\$ 6.204,30	R\$ 6.638,60	R\$ 8,30	R\$ 0,69
Manutenção de computadores	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Manutenção de instrumentos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Material de expediente	R\$ 9.399,87	R\$ 10.057,86	R\$ 12,57	R\$ 1,05
Material de higiene e limpeza	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Material de uso e consumo	R\$ 27.498,59	R\$ 29.423,49	R\$ 36,78	R\$ 3,06
Material esportivo	R\$ 636,95	R\$ 681,54	R\$ 0,85	R\$ 0,07
Médicas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Perdas com devedores duvidosos	R\$ 4.591,23	R\$ 4.912,62	R\$ 6,14	R\$ 0,51
Pessoal (com encargos e vale transp.)	R\$ 669.820,16	R\$ 716.707,57	R\$ 895,88	R\$ 74,66
Prêmios de seguros	R\$ 3.783,10	R\$ 4.057,92	R\$ 5,06	R\$ 0,42
Segurança	R\$ 2.467,56	R\$ 2.640,29	R\$ 3,30	R\$ 0,28
Serviço de terceiros pessoa física	R\$ 14.937,50	R\$ 15.983,13	R\$ 19,98	R\$ 1,66
Serviço de terceiros pessoa jurídica	R\$ 23.346,58	R\$ 24.980,84	R\$ 31,23	R\$ 2,60
Despesas com Aluguel	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Telefone (fixo e celular)	R\$ 12.175,67	R\$ 13.027,97	R\$ 16,28	R\$ 1,36
Uniformes	R\$ 5.344,77	R\$ 5.718,90	R\$ 7,15	R\$ 0,6
Veículos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Viagens e estadias	R\$ 2.267,59	R\$ 2.426,32	R\$ 3,03	R\$ 0,25
TOTAL	R\$ 1.216.988,68	R\$ 1.302.177,89	R\$ 1.627,72	R\$ 135,64

Fonte: valores contábeis do exercício de 2016, com previsão para 2017 acrescida de 7%, sem depreciação.

10.DO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM EM 2016

O Programa de Aprendizagem objetiva dar condições para que os aprendizes tenham uma formação básica no mundo do trabalho, ao mesmo tempo em que contribua para a conquista de aquisições e o desenvolvimento de potencialidades. Além do conhecimento técnico, igualmente busca a formação de cidadãos.

Para o desenvolvimento do Programa levar-se-á em consideração os diversos dilemas enfrentados pelo adolescente aprendiz, em um contexto de múltiplas indagações e lacunas psicossociais, econômicas e de políticas públicas efetivas.

Com a inclusão social dos atendidos efetuar-se-ão direitos fundamentais como o acesso à profissionalização e a inclusão no mundo formal, quais constituíram como alternativa adequada à geração de trabalho e renda, além da formação básica.

Durante os 39 anos de atuação com o adolescente e de aproximadamente 16 com o Programa de Aprendizagem, aprendeu-se que somente a profissionalização e a inserção no mundo do trabalho não geram todos os resultados desejados, sendo necessário o desenvolvimento de demais atividades, ações, serviços, projetos, atuação em rede, como a manutenção da assistência de saúde e seguro de vida aos adolescentes visando uma melhor qualidade de vida, além de garantir a família auxílio pecuniário em caso de falecimento.

Dentre os procedimentos de saúde quais serão garantidos estão a anestesiologia, cardiologia, cardiologia infantil, cirurgia geral, clínico geral, dermatologia, pré-natal, gastroenterologia, ginecologia, neurologia clínica, obstetrícia, oftalmologia, otorrinolaringologia, pediatria, trauma, ortopedia e urologia.

Neste sentido, encontram-se a seguir identificado e especificado o planejamento das ações da Guarda Mirim para o exercício de 2017 por meio de múltiplos serviços.

10.1. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Durante os anos de trabalho a infra-estrutura da Guarda Mirim sofreu com desgaste natural, como também ficou pequena para os atendimentos e necessita da

28

adaptação as normas legais tanto de acessibilidade quanto de segurança, por meio de obras novas, ampliações e reformas.

Obteve-se êxito na ampliação da estrutura física para atendimento da demanda, porém, as vagas no mundo do trabalho ainda não aumentaram expressivamente ou pelo menos no mesmo ritmo, em parte devido ao aumento do número de organizações quais executam o Programa de Aprendizagem, diluindo assim o número de vagas nas empresas parceiras, e ao panorama econômico qual fez reduzir o número de contratações.

Para o desenvolvimento eficaz de todas as ações da Guarda Mirim, a Diretoria Administrativa preocupar-se-á em dotar o espaço físico de forma que sejam observados aspectos de segurança, dignas condições de trabalho e que propicie a mobilidade e acessibilidade para todos os usuários.

O Plano de Ação de 2017 da Diretoria Administrativa prevê as prioridades a seguir elencadas, quais serão desenvolvidas não necessariamente na ordem apresentada, mas de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros, pois, não podem ser desconsideradas as ações permanentes e contínuas em detrimento daquelas. Estas propostas demandarão o estabelecimento de parcerias com a iniciativa pública e privada para efetivação.

Quadro 08 – Acões da Diretoria Administrativa 2017

Quadro 00 – Açocs da Diretoria Administrativa 2017				
AÇÕES VALOR A ARRECADAR		STATUS		
Conclusão do projeto prevenção de riscos e incêndios	R\$ 72.300,00*	O projeto encontra-se aprovado pelo Corpo de Bombeiros e tem-se o prazo de 24 meses para execução, a contar de novembro/2015		
Construir o Centro de Recepção e Credenciamento	R\$ 30.128,00	Esta obra além de controlar o acesso de adolescentes à organização, também servirá para o controle das refeições diárias		
Construção do Ginásio de Esportes	1. R\$ 343.710,40 2. R\$ 27.104,00	A parte estrutural e necessária para uso encontra-se pronta. O valor total da obra foi atualizado no final de 2015. O ginásio consiste em uma reivindicação antiga dos adolescentes, pois a quadra era		
 Construção de Vestiário; Fechamento Oitão. 	Total: R\$ 370.814,40	descoberta e estava com piso todo comprometido devido as peculiaridades climáticas		
Reforma da cobertura Administrativa 400m² (estrutura, telhas, forro, elétrica, lógica, acabamento)	R\$ 68.000,00**	Realizou-se a troca do telhado, do forro e da estrutura. O valor a arrecadar de aproximadamente 20 mil reais refere-se à troca da elétrica, da lógica e acabamento de mais algumas salas. Esta obra foi necessária devido a infiltrações que havia na estrutura e para adequação as normas de prevenção de incêndio e riscos		

Obs: Os valores correspondentes a execução dos serviços poderão sofrer alterações.

29

^{*}Recurso já arrecadado.

^{**}Recurso parcialmente arrecadado.

10.2. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE CURSOS

Dar-se-á continuidade na metodologia adotada em 2016, sempre buscando uma maior interação entre a Organização e o público atendido por meio de ações pautadas no diálogo, valorização e respeito.

No próximo ano os objetivos específicos estarão voltados para:

- Sensibilizar a família da importância do ensino regular, do curso e do trabalho na vida do adolescente; e
- Estabelecer uma boa interação entre o adolescente, a Organização e a empresa parceira.

Nos meses de maio e outubro serão realizadas as avaliações do aprendiz e do curso. A ação será em conjunto com os departamentos de Avaliação e Psicologia e utilizará como instrumento um formulário que será aplicado no dia em que o adolescente cumprir as atividades teóricas na Guarda Mirim, tendo como objetivo conhecer os anseios e as dificuldades encontradas ao longo do curso.

No segundo semestre serão realizadas palestras de Educação Financeira com objetivo de conscientizar os adolescentes sobre como planejar seus rendimentos. Especificamente em agosto será realizada a semana cultural, um momento em que a Organização se confraterniza com os adolescentes, professores e funcionários por meio de dança, música, poesia e exposição de trabalhos pelos adolescentes.

Com intuito de proporcionar momentos de descontração e aproveitando a parceria com o Grupo Cataratas serão realizados passeios às Cataratas do Iguaçu, contando com a disponibilização do transporte pela Organização.

Foi programada para 2017 a abertura de 15 novas turmas para substituição das vagas e para atender novos parceiros, com a possibilidade de esta quantidade ser alterada.

Quanto às reuniões de equipe para discussão de casos estas serão realizadas mensalmente. Já as reuniões de pais/responsáveis para assinaturas de contrato serão realizadas a cada início de turma. Além, serão realizadas reuniões com os

pais/responsáveis e adolescentes para o enfrentamento de problemas como mau comportamento em sala e faltas.

A grade do curso Assistente Administrativo para 2017 continuará a mesma do ano passado, composta por 400h e ministrada uma vez por semana, com o objetivo de capacitar os aprendizes às novas tendências do mundo do trabalho na área de rotinas administrativas e comerciais. Importante destacar que para o próximo ano a Organização contará com o curso de Operadores do Comércio em Lojas e Mercados com a mesma carga horária.

As matérias serão abordadas de forma teórica e prática, sendo que as ações de aperfeiçoamento concentram-se nas habilidades e conhecimentos aplicados, privilegiando a participação ativa e a interação dos participantes através de trabalhos, discussões, dinâmicas de grupo e aulas expositivas.

Quadro 09 – Assistente Administrativo

DISCIPLINA I N		
I 1. INTRODUÇÃO A APRENDIZAGEM - Conteúdo Programático: História do trabalho ao homeworks, o trabalho res contemporaneidade da industriazção à oritamba no pós-modemo, situações e desaflos, a função do trabalho com durorealização e como suporte à qualidade de vida, trabalho pessoal e social, aprendizagem humana o que é e como acontece mudanças e desaflos ao ingresar no mundo do trabalho,		C.H. REALIZA
2 - Comunicação Oral e Escrita: Desenvolvimento de técnicas de comunicação oral e escrita através de aulas expositivas, leituras trabalhos em equipe, seminários etc. 1Formas de linguagem Verbal, Escrita, digital 2Leitura e Compreensão de Textos 3Comunicação. Elementos Básicos da Comunicação. Formas de Comunicação. 4Gramática: Portuação, Acentuação, Ortografia, Concordância Verbal (Norninal; Emprego dos Pronomes de tratamento, abreviação: recomendação para o sus de abreviação; Acentuação.	i l	16
3 - Raciocinio Lógico Matemático/Interpretação e Análise de Dados Estatústicos. Revisão matemática básica, número, numerais grandezas, porcentagem, juros, descontos, probabilidades, resolução de problemas, construção e interpretação de tabelas e gráficos.	, 20	16
granuczas, por centageni, pros, descontos, producindades, resolução de probentas, construção e interpretação de adeias e grantos. 4 - Organização, Planejamento e Controle do Processo de Trabalho Heriarquia, Relações interpressas in orbalho, Trabalho e Aprendizagem Profissional, Administração do tempo; Trabalho e Viblico x Privado, Trabalho em equipe; Pontualidade, Noções básicas de recursos humanos; Ética, Conciliação de estudo, trabalho e vida familiar, Altitude na empresa (adequação comportamental, observação planejamento).	e	4
5 - Direitos Trabalhistas e Previdenciários: Lei da Aprendizagem, ECA, CLT, políticas públicas, direitos e deveres, licenças, descanso remunerado, férias, PIS, FGTS, contribução sindical, previdenciária e aposentadoria.	8	8
6 - Formas alternativas de geração de trabalho:Renda com enfoque na juventude Renda com enfoque na juventude, oficinas de desenvolvimento pessoal e social, melhora da auto estima, afirmação, dignidade, formas de trabalho e de sustentabilidade.		4
7 - SAÚDE: Saúde sexual, direitos sexuais e reprodutivos, relações de gênero - Saúde sexual na adolescência reprodução, contracepção e direitos reprodutivos (Médodos anticonceptivos), Direitos sexuais e direitos reprodutivos, (corpo humano desego, cinação, históna, educação sexual reprodutiva), gravidez na adolescência, Docença Sexualmente Transmisséres DST;		4
8 - Informações sobre o mercado e o mundo do trabalho: Trabalho em equipe - Orientação profissional; Novas profissões Relações interpessoais; Elaboração de Currículo, Cadeia produtiva, Demandas do mercado de trabalho, Trabalhos Sazonais Aprendizagem Profissional e Estágio. Processo produtivo e qualidade no trabalho. Emprego Verdes. O mercado de trabalho para «Juventude Indicadores, Estatisticas, Rotatividade e Políticas.	:	4
4 9 - Saúde e Segurança no Trabalho: conceito de saúde, higiene e bem estar físico e mental, doenças, causas de acidente, no trabalho normas básicas de segurança, como evitar acidentes, fiscalização, penalidades, EPI, EPC.	12	12
10 - Direitos Humanos - Orientação Sexual, Raça, Etnia, Idade, Credo Religioso, opinião Pública. Teoria dos direitos fundamentais (Individuais, Sociais e Coletivos): caracterização, conceito, natureza e universaldade. A proteção dos direitos fundamentais. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Paped dos Organismos Internacionais. A Constituição Federal. Estatuto de Criança e da Adolescência ECA, Estatuto da Juventude, Convenção Internacional da Pessoa com Deficiência.	3	4
11 - Politicas de Segurança Pública voltadas para Adolescentes e Jovens O papel do Estado e da sociedade na política de segurança pública, Policia Federal, Civil, Militar e Comunitária. O Departamento Estadual de Trânsito (DETRANI). Corpo de Bombeiros Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci). Os conselhos comunitários de defesa social; Conselho Tutelar;		4
12 - Diversidade Cultural relacionada ao Mundo do Trabalho. Conteúdo Programático: Conceito, origem, diversidade do Brasil e sus contribuição para a sociedade, diferenças culturais, religiosas, etnias, o impacto no trabalho, geração de renda para um um país.	8	4
13 - Inclusão Digital Hardware e Software; Processador de texto, editor e planilhas eletrônicas, editor de apresentações, introdução a banco de dados e gerenciamento de arquivos; Sistemas Operacionais; Ferramenta de busca; Ferramenta de comunicação: emiar e receber email e infranetintemet; Segurança da informação, Rede sociais;		16
14 - Educação Fiscal para o Exercicio da Cidadania Nota Fiscal, arrecadação de impostos, tributos e de que forma estes são desemovindos à sociedadae, origem, aplicação e controle dos recursos públicos, favorecendo a participação social. Tipos de impostos sua destinação na sociedade (impost sobre a renda, IPTU, IPVA, ICMS, IOF, ITIB, control, control participativo.		4
15 - Educação Financeira e para o Consumo Princípios e Direitos Básicos do consumidor, Direito a Proteção contratual Direito à prevenção e reparo de danos; Código de Direito do consumidor, Campo de Aplicação do Código de Defesa do Consumidor Vulenetabilidade, Conceito de consumidor e formecedor, Produce se serviços, Práticas Abusivas, identificação de práticas abusivas Venda casada, Recius às demandas dos consumidores, Ausência de orçamento, Ausência de prazo para cumprimento da obrigação de formecedor, Produtos e Serviços sem específicação legal, Regiuste e aumento de preço, Cobrança indevida; Importância de fase pré contratual, Contrato de Adesão, Apresentação do Contrato, Clausulas em destaque, Empréstimo e financiamento, Clausulas abusivas, o que o jovem deve fazer para administrar o salário durante o mês e Consumo consciente	8	4
16 - Uso indevido do Álcool, Tabaco e Outras Drogas Adolescência e as drogas na atualidade; rogas; Causas, conseqüências identificação, Prevenção e formas de evitar o uso de álcool, tabaco e outras drogas; As drogas lícitas e lícitas;	; 8	4
17 - Preservação e Equilibrio do Meio Ambiente: Desenvolvimento sustentável, reciclagem, desmatamento, preservação da nascentes de água, controle de residuos de cozima (óleo, gordura) e coleta seletiva. Mudanças Climáticas; O impacto do nosso estilo do vida no planeta; Produzir mais com menos, As principas latividades emissoras de GEE; Efelto estudir, água Sanearto básico é desaño do país; Economia verde; Tecnologias inovadoras; Forties de energia; Destino do papel, Papel reciclado; Sacolas plásticas (Novos tipose de plásticos; Biodoversidade; Ecossistema; Serviços ambientais;	16	12
Total Módulo Básico	244	200
18 - Técnicas de Comunicação. Teoria da comunicação, Características gerais da comunicação, Emissor, Receptor, Funções de Inguagem, Auto-estima, trabalhando com o adolescente para uma boa comunicação, Comunicação escrita, falada e gestual, Exercícios corporais, de pronúncia e articulação, respiração, expressão e entonação de voz (trava lingua)		
	12	8
19 - Competência Interpessoal: O que é competência?, pro atividade (motivação pessoal); competência versus qualidade competência coletiva, elementos da competência interpessoal: 20 Cualidade on Pretariado da Sentidado.		8
competência coletiva; elementos da competência interpessoal 20 - Qualidade na Prestação de Serviços. O que é serviços? o que é qualidade?, a importância da qualidade dos serviços para a empresa, o cliente da empresa prestadora de serviços, o código do consumidor 21 - Excelência no Atendimento e Recepcão. Funções do profissional na recepção e no telefone; Leis do relacionamento humano no	12	8
competência coletiva, elementos da competência interpessoal 20 - Qualidade na Prestação de Serviços O que é serviços? o que é qualidade?, a importância da qualidade dos serviços para a empresa, o cliente da empresa prestadora de serviços, o código do consumidor 21 - Excelência no Atendimento e Recepção. Funções do profissional na recepção e no telefone; Leis do relacionamento humano no trababne, étaco no trababne, étaco no NAO, prioridade de atendimento entre clientes, relacionamentos pessoals, efiqueta. 22 - Administração do tempo e finanças: Conceito de tempo, Eficiência e eficácia; Tempo é dinheiro; Dicas de organização de	12	8
competência coletiva, elementos da competência interpessoal 20 - Qualidade na Prestação de Serviços o Que é serviços? o que é qualidade?, a importância da qualidade dos serviços para (empresa, o cliente da empresa prestadora de serviços, o código do consumidor 21 - Excelência no Atendimento e Recepção. Funções do profissional na recepção e no telefone; Leis do relacionamento humano no trabalho; ética no trabalho; quanto ao NÃO, prioridade de atendimento entre clientes; relacionamentos pessoais, etiqueta.	12	8 8
competência coletiva, elementos da competência interpessoal 20 - Qualidade na Prestação de Serviços o Que é serviços? o que é qualidade?, a importância da qualidade dos serviços para a empresa, o cliente da empresa prestadora de serviços, o código do consumidor 21 - Excelência no Atendimento e Recepção. Funções do profissional na recepção e no telefone; Leis do relacionamento humano no trabalho, etica no trabalho, quanto ao NÃO, prioridade de atendimento entre clientes, relacionamentos pessoals, etiqueta. 22 - Administração do tempo e finanças: Conceito de tempo, Eficiência e eficácia; Tempo é dinheiro, Dicas de organização de agendas, Organização versus priorização, Valores pessoais e organizacionais; Gestão 23 - Introdução à Administração: O que é administração? o administraçõe, fosa profissional (estudos e casos); ibstituições públicas	12 12 12 12	8 8 8
competência coletiva, elementos da competência interpessoal 20 - Qualidade na Prestação de Serviços o Que é serviços? o que é qualidade?, a importância da qualidade dos serviços para a empresa, o cliente da empresa prestadora de serviços, o código do consumidor 21 - Excelência no Atendimento e Recepção Funções do profissional na recepção e no telefone; Leis do relacionamento humano no trabalho, etica no trabalho, quanto ao NÃO, prioridade de atendimento entre clientes, relacionamentos pessoais, etiqueta. 22 - Administração do tempo e finanças: Conceito de tempo, Eficiência e eficácia, Tempo é dinheiro, Dicas de organização de agendas, Organização versus priorização, Valores pessoais e organizacionais, Gestão 23 - Introdução à Administração : O que é administração?, o administrador, ética profissional (estudos e casos); ibstituições públicas mistas e privadas. 24 - Rotinas do Departamento Administrativo:Rotinas administrativas; rotinas de compras, organização de estoque e materiais de expediente, protocolo de documentos; cadastros de clientes e fornecedores; arquivamento, propostas e contratos; roteiro de serviços externo, ambitente das empresaçautorização de aempresa, autoridade e responsabilidade forma de delegação e type autoridade e responsabilidade forma de delegação e type autoridade e responsabilidade forma de delegação e type autoridade	12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 13 14 15 15 15 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16 16	8 8 8 8 8
competência coletiva, elementos da competência interpessoal 20 - Qualidade na Prestação de Serviços. O que é serviços? o que é qualidade?, a importância da qualidade dos serviços para a empresa, o cliente da empresa prestadora de serviços, o código do consumidor 21 - Excelência no Atendimento e Recepção. Funções do profissional na recepção e no telefone; Leis do relacionamento humano no trabalho, ética no trabalho, quanto ao NAO, prioridade de atendimento entre clientes, relacionamentos pessoais, ediqueta. 22 - Administração do tempo e finanças: Conceito de tempo. Eficiência e eficácia; Tempo é dinheiro; Dicas de organização de agendas, Organização versus priorização. Valores pessoais e organizacionais; Gestão 23 - Introdução à Administração : O que é administração?, o administrador, ética profissional (estudos e casos); ibstituíções públicas mistas e privadas. 24 - Rotinas do Departamento Administrativo:Rotinas administrativas; rotinas de compras, organização de estoque e materiais de expediente, protocolo de documentos, cadastros de clientes e fornecedores, arquivamento, propostas e contratos, roteiro de serviços externo, ambiente das empresas, autoridade a empresa, autoridade e responsabilidade, forma de delegação e tipos de autoridade abordagem humanistica; formas de comunicações; dilema da organização, conceito e controle 25 - Rotinas do Departamento Pessoal: Serviço pessoal; recrufamento e seleção, registro e folhas de pagamento, treinamento e desenvolvimento pessoal; documento de solicitação de emprego; carteria de trabalho, providencia social e PIS; contrato de trabalho contrato de terpesos, chatodo para concessão de vale transporte, ficha ou livo de elegistro de empredos, caldudo	12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 12 1	8 8 8 8 8

Quadro 10 – Operadores do Comércio em Lojas e Mercados

ro 10 – Operadores do Comercio em Lojas e l						
I - INTRODUÇÃO À APRENDIZAGEM - História da Instituição, História do trabalho da subsistência, industrialização à virtualização, A função do trabalho como auto realização e como suporte à qualidade de vida, Educação Moral e Cívica,	C.H. PLANEJA					
Organização Social e Política Brasileira, Valorização da familia, Conhecimento, Habilidades e atitudes, Mudanças e desafios ao ingressar no mundo do trabalho, Ética profissional, Aprendizagem humana o que é e como acontece?,	80					
2 - Comunicação Oral e Escrita: Importância da comunicação oral e escrita, Oralidade, Exercícios para desobstrução da fala, Travas finguas; Leituras diversas (poesias, notícias, discussos, reportagens et): Leitura e compreensão de textos para a promoção do trabalho, da educação da vida social; comunicar-se, elementos da comunicação, desenvolvimento de técnicas de comunicação oral e escrita através de autas expostivas, trabalhos em equipe, seminários, formas de linguagem verba, escrita, digital; Comunicação, formas comunicação, edeação comercia, Gramática Porhuação, aceturação, ortografia, concordância verbal en orimal, emprego dos pronomes de tratamento: recomendação para o uso de abreviação, Características gerais da comunicação; Emissor, Receptor, Funções da finguagem; Auto-estima, trabalhando com o adolescente para uma boa comunicação, Exercícios corporais, de pronúncia e articulação, respiração, expressão e entonação de voz.	20					
3 - Raciocinio Lógico Matemático/Interpretação e Análise de Dados Estatísticos: A história dos números; Cálculo mental; As quatro perações, regras de três simples; Regra de três composta; Interpretação e análises de dados estatísticos; Revisão matemática básica únimero, numerais, grandézas, porcentagens, juros, descontos, probabilidades, resolução de problemas, construção e interpretação de abelas e gráficos.						
ladetas e guantos es guantos (A - Organização, Planejamento e Controle do Processo de Trabalho Hierarquia, Relações interpessoais no trabalho, Trabalho e Aprendizagem Profissional, Administração do tempo, Trabalho publico x privado, Trabalho em equipe, Pontualidade, Noções básicas de recursos humanos, Ética, Conciliação de estudo, trabalho e vida familiar, atitude na empresa (adequação comportamental, observação, planejamento, proatividade, compartihamento de ideias novas)						
6 - Direitos Trabalhistas e Previdenciários: Lei da aprendizagem, ECA, CLT, direitos e deveres, Licenças: maternidade, paternidade, descanso remunerado, férias, décimo terceiro, PIS, FGTS, auxilio doença, contribuição sindical, previdenciária e aposentadoria.	8					
6 - Formas alternativas de geração de trabalho:Renda com enfoque na juventude Tipos de trabalho: assalanado, autónomo, cooperado, terceiração, temporáno, dicinas de desenvolvimento pessoal e social, mehora da auto estima, afirmação, digindade, formas de trabalho e de susteriabilidade.	4					
7 - SAÚDE: Saúde sexual, direitos sexuais e reprodutivos, relações de gênero - Saúde sexual na adolescência, reprodução, contracepção e direitos reprodutivos (métodos anticonceptivos), direitos sexuais e direitos reprodutivos (corpo humano, desejo, criação, história, educação sexual reprodutivo) gravidez na adolescência, Doenças sexualmente transmissiveis DST.	8					
8 - Informações sobre o mercado e o mundo do trabalho: Trabalho em equipe - Orientação profissional, Novas profissões, relações interpessoais; Elaboração de curículo, Cadeia Produtiva, Demandas do mercado de trabalho, trabalhos sazonais, aprendizagem Profissional e Estágio. Processo produtivo e qualidade no trabalho, O mundo do trabalho para a juventude , indicadores, estatisticas, rotatividade e Políticas.	8					
9 - Saúde e Segurança no Trabalho O papel do Estado e da sociedade na política de segurança pública; Polícia Federal, Civil, militar e Comunitária. O departamento Estadual de trânsito (DETRAN), Corpo de Bombeiros, Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadamia (Pronasci) Os conselhos comunitários de defelea social, Conselho Tutelar, prevenção contra o crime, violência, ética, legaladade, proteção dos direitos, papel dos órgãos públicos.	12					
10 - Direitos Humanos - Orientação Sexual, Raça, Etnia, Idade, Credo Religioso, opinião Pública. Teória dos direitos durdamentais (individuais, Sociatés e Coletivos), generos e valores morais, diferença entre raça e etnia, papel da religião as sociedade jarto aos direitos humanos, conceito, conceito histórico para criação da ONU, direito natural e direito positivo, natureza e universalidade, proteção dos direitos fundamentais, Declaração Universal dos Direitos Humanos. Papel dos Organismos Internacionais, A Constituição Federal ECA, Estatuto da Juventudo, Converção Internacional da Pessoa com Deficiência.	4					
11 - Políticas de Segurança Pública voltadas para Adolescentes e Jovens O papel do Estado e da sociedade na política de segurança pública, Polícia Federal, Civil, militar e Comunitária O departamento Estadual de tránsito (DETRANI), Corpo de Bombeiros, Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) Os conselhos comunitários de defesa social, Conselho Tutelar, prevenção contra o crime, violência, ética, legalidade, proteção dos direitos, papel dos órgãos públicos.	8					
12 - Diversidade Cultural relacionada ao Mundo do Trabalho. Conteúdo Programático: Conceito, Origem, Culturas; diversidade cultural do Brasil e sua contribuição para a sociedade, diferenças culturais, religiosas, respetito, aceitação, grupos humanos; Culturas juvens; juventido, Realidade Local cultural e lazer, folicore, etnias, o impact no trabalho, geração de renda para un país puens.	8					
13 - inclusão Dígital - Funcionamento básico do computador, Hardware, equipamentos básicos e periféricos, sistema operacional e software básico, processador de teuto, digitação, editor e planihas eletrônicas, editor de apresentações, introdução a banco de dados e gerenciamento de arquivos, ferramentas de busca, ferramenta de comunicação, emáar a receber e-mail e inframetintemet, segurança da informação, redes socials.	20					
14 - Educação Fiscal para o Exercicio da Cidadania Nota Fiscal, Arrecadação de Impostos, Tributos e de que forma estes são desenvolvidos à sociedade, origem, aplicação e controle dos recursos públicos, favorecendo a participação social, tipos de impostos e sua destinação na sociedade (Imposto sobre a Renda, IPTUJPVA, ICMS, IOF, ITBI, E OUTROS), Orçamento participativo.	4					
15 - Educação Financeira e para o Consumo Princípios e Direitos Básicos do consumidor, o que o aprendiz pode fazer para administrar o salário, consumo consciente, Direito a Proteção contratual, Direito à prevenção e reparo de danos; Códigos de Direito do consumidor, Campo de Aplicação do Código do Consumidor, Vulnerabilidade; Conceito de consumidor e fornecedor, Produtos e serviços, Práticas abusivas, identificação de práticas abusivas; Vendas casada, recusa às demandas dos consumidores, ausência de orçamento	8					
16 - Uso indevido do Álcool, Tabaco e Outras Drogas Adolescência e as drogas na atualidade, Drogas, Causas; conseqüências, Identificação, Prevenção e formas de evitar o uso de álcool, tabacos e outras drogas, As drogas lícitas e ilícitas, danos e conseqüências à saúde, efeitos da dependência química, uso abusivo de medicamentos controlados, diálogos sobre o problema tamiliar.	8					
17. Preservação e Equilibrio do Meio Ambiente Desenvolvimento Sustentável, reciclagem, desmatamento, preservação das nascentes de água, controle de residuos de cozinha (óleo, gordura) e coleta seletiva. Mudanças climáticas: O impacto do nosso estilio no planeta, Produzir mais com menos, As principais atividades emissoras de GEE, Teleto estufa, Agua Saneamento básico e o desafio do país, economia verde, Tecnologias inovadoras. Fortes de energia, destino do papet, Papel reciclado, sacolas plásticas, Novos tipos de plásticos, Biodiversidade, Ecossistema, serviços ambientais;	16					
Total Módulo Básico	244					
18 - Rotinas do Dpto. Comercial: Cliente, Qualidade no atendimento, Técnicas de vendas, Controles, Crediário, Crédito e Cobrança, Faturamento, Cadastro.	32					
19 - Introdução à Administração Mercadológica: Noções e fundamentos de mercado, Tamanho, tipo e classificação do mercado. Mercado consumidor e mercado fomecedor, Segmentação de mercado, etc. 9 - Competência Interpressoa	12					
competência coletiva; elementos da competência interpessoal 20 - Qualidade na Prestação de Serviços: O que é serviços? O que é qualidade? ; A importância da qualidade dos serviços para a	12					
empresa, o cliente da empresa prestadora de serviços; Normatização técnica e de qualidade, o código do consumidor. 21 - Excelência e fidelização no Atendimento. Funções do profissional no atendimento, Leis de relacionamento humano no trabalho, Ética no trabalho, prioridade de atendimento entre clientes; relacionamentos pessoas; de profissional de	12					
22 - Administração do tempo e finanças: Eficiência e eficácia; Tempo é dinheiro; Dicas de organização de agendas; Organização	8					
versus priorização, Valores pessoais e organizacionais, Gestão 23 - Demonstração Logistica e Exposição de Mercadorias : Fundamentos da logistica, transporte, armazenagem, Cadeira de suprimentos, Controle, Manipulação, Classificação,Formas de exposição, Sinalização de Promoçoes, examinação das condições do	20					
24 - Rotinas do Departamento AdministrativoE Pessoal: Recrutamento, Seleção, registro de frequência, Folha de pagamento, Holerites, Rescisões, Rotinas de compras, Protocolos, cadastros de clientes e fornecedores, Formas de comunicação.	32					
25 - Administrativo de Almoxarifado e Estoque: Recebimento, Conferência, Condições de armazenamento, Aspectos legais, registro de entrada e saída, Classificação, controles manuais e eletrônicos, Inventários.	20					
Total Módulo Específico - CARGA HORÁRIA TOTAL	156					

Quadro 11 – Formação e quantidade de professores

FORMAÇÃO	QUANTIDADE			
Administração	01			
Ciências Biológicas	01			
Contabilidade	01			
Direito	01			
Enfermagem	01			
Engenharia Ambiental	01			
Letras/ Jornalismo	01			
Matemática	01			
Pedagogia	01			
Psicologia	01			
Serviço Social	01			
Técnico Segurança do Trabalho	01			

10.3. DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO – DEPARTAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE PRÁTICA

O Departamento acompanhará o desenvolvimento das atividades práticas durante o contrato de aprendizagem, assim cumprirá o previsto no art. 5º, inciso VII, da Portaria 723/12 do Ministério do Trabalho e Emprego. A metodologia a ser adotada será o formulário de avaliação e as visitas às empresas parceiras.

Trabalhar-se-á para ampliar o número de visitas às empresas parceiras, incentivando a realização do processo de avaliação. Destaca-se ainda que o foco central do acompanhamento por intermédio do formulário de avaliação consiste em diagnosticar as possíveis dificuldades do aprendiz na execução da atividade prática. Procura-se desta maneira prever e evitar situações que possam levar a extinção do contrato de aprendizagem ou do contrato com a organização.

Em conjunto com o departamento de Psicologia far-se-á com os aprendizes a avaliação das atividades práticas por meio da aplicação de formulário em sala de aula. Objetivo desse trabalho consiste em diminuir os conflitos e dificuldades apresentadas e encontrar estratégias para a resolução dos problemas juntamente com a empresa, com o adolescente e a família.

O objetivo geral do Serviço de Acompanhamento da Atividade Prática continuará sendo acompanhar o desenvolvimento profissional do aprendiz na empresa parceira, compostos pelos seguintes objetivos específicos:

- Sensibilizar as empresas sobre a importância e obrigação legal de avaliar o aprendiz no desempenho da atividade prática; e
- Analisar os resultados com a equipe multidisciplinar e buscar possíveis mudanças.

10.4. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

O Serviço de Orientação Educacional - SOE trabalhará com os adolescentes através da escuta, do diálogo e da orientação em seu desempenho escolar. O Serviço terá como objetivo promover reflexões para o planejamento e desenvolvimento à vida acadêmica. Especificamente, trabalhar-se-á de forma a:

- Analisar a evolução educacional do adolescente na escola e na Guarda Mirim;
- Conscientizar sobre a importância da educação;
- Detectar distúrbios de aprendizagem e fazer os devidos encaminhamentos de acordo com a situação;
- Diagnosticar problemas que afetem o seu desenvolvimento pedagógico;
- Estimular o autoconhecimento;
- Possibilitar ao adolescente o conhecimento de suas habilidades e potencialidades.

Priorizar-se-á durante o ano a orientação educacional individual por meio da análise do boletim bimestral. A metodologia continuará sendo a orientação para aqueles que apresentarem 03 notas vermelhas ou mais, e/ ou acima de 50 faltas bimestrais, dando prioridade para aqueles que já foram reprovados ou desistentes.

Para aqueles quais apresentarem bom comportamento, notas, frequências e/ ou recuperarem a defasagem bimestralmente serão reconhecidos oportunamente como forma de incentivo.

Dentre as ações contínuas estão programadas as duas primeiras atividades do ano, a solicitação da declaração de matrícula escolar, curso técnico, graduação ou declaração de conclusão para detectar possíveis desistentes, e a ação "Aluno Nota 10", qual reconhecerá os dez adolescentes com melhores notas.

Além, como todo ano serão divulgadas e incentivadas as inscrições para o ENEM, para o Prouni e para os vestibulares tanto públicos quanto privados.

10.5. DO DIREITO À EDUCAÇÃO – SALA DE LEITURA

As atividades da Sala de Leitura serão intensivas objetivando o despertar pelo gosto pela leitura e consequentemente formar adolescentes capazes interpretar textos e expressarem-se bem verbalmente. A leitura e a produção de texto consistirão à base do processo de interação e aprendizado.

Assim, objetivar-se-á promover a leitura e a escrita de diversos gêneros textuais, de forma que os adolescentes sejam motivados a ler e escrever prazerosamente, assim como, investigar, interpretar, analisar, compreender e discutir assuntos que compõe os livros e textos trabalhados. Especificamente irá:

- Promover primordialmente a leitura e a escrita;
- Elevar o nível de aprendizagem dos adolescentes nas diversas áreas do conhecimento;
- Possibilitar o conhecimento de gêneros e obras literárias;
- Aumentar o número de leitores;
- Premiar os leitores mais assíduos.

Para tanto será trabalhada a percepção e a construção da linguagem oral e escrita através de ações como a leitura e análise de obras de autores renomados, produção e exposição de redações, debates de notícias, produção de cartas, entrevistas e leituras de gibis, tanto de forma individual quanto em grupo. Durante o ano buscar-se-á a concretização de uma oficina de criação de textos.

10.6. DO DIREITO À CULTURA – OFICINA DE MÚSICA

A banda, fanfarra, orquestra ou coral demonstram-se como alguns dos melhores meios de integrar o ser humano e manifestar os diversos afetos da alma. Por não apresentar elevado custo instrumental, a banda mostra-se como uma opção excelente de fortalecimento de vínculos, educação e lazer, onde os participantes executam trabalhos em equipe, com disciplina, respeito mútuo, humanização e propicia atividade cultural.

Desenvolver a capacidade musical possibilitando o desenvolvimento pessoal, a cooperação, solidariedade, comunicação, liderança e entrosamento por meio do trabalho em equipe consistirá no objetivo geral da Oficina de Música, cercados pelos objetivos específico de estimular o senso crítico através da musica.

Prevê-se para 2017 a participação dos músicos na Oficina de Música na cidade de Maripá/PR, qual envolverá instrumentos de sopro e percussão, provavelmente no mês de abril, com um evento de encerramento em Foz do Iguaçu.

10.7. DO DIREITO À VIDA – UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Para 2017 a Unidade de Alimentação e Nutrição continuará a oferecer uma alimentação adequada, com qualidade e quantidade suficiente de nutrientes conforme o período da adolescência exige, diante as alterações de natureza fisiológica e hormonal, para tanto a equipe da Unidade estará composta por nutricionista, cozinheira, auxiliares de cozinha e zeladores.

Entre outras atividades da UAN estará o acompanhamento nutricional dos adolescentes que tem como objetivo avaliar o estado nutricional, determinando metas de apoio na incorporação de novos hábitos alimentares no refeitório através de observação, abordagem de ausência ou excesso de alimentos, e orientando a importância de adquirir hábitos alimentares saudáveis diariamente.

O objetivo permanecerá promover a saúde dos adolescentes diariamente através da adequação dos hábitos alimentares, já os objetivos específicos consistirão em:

- Oferecer uma alimentação adequada que auxilie na manutenção e/ou recuperação da saúde do adolescente;
 - Conscientizar o adolescente a valorizar uma boa alimentação;
 - Auxiliar o adolescente a escolher alimentos nutritivos e de boa qualidade.

Destaca-se que a ação iniciada em 2015 e que surtira ótimos resultados, a semana de almoço com os parceiros, novamente será executada em 2017 no mês de aniversário da Guarda Mirim, mas durante o mês inteiro alterando entre os dias da semana.

10.8. DO DIREITO AO ESPORTE E LAZER – DEPARTAMENTO DE ESPORTE E LAZER

Duas horas por dia de atividade física mostra-se o ideal quando se pensa no bem estar de um adolescente afirma uma pesquisa da Suíça publicada no periódico *Archives of Disease in Childhood*.

Os pesquisadores aplicaram uma escala de avaliação de bem estar físico e mental em 1200 adolescentes suíços, com idade média de 18 anos. Segundo uma escala da Organização Mundial da Saúde, que tem uma pontuação que vai de zero a 25, abaixo de 13 significa baixo nível de bem estar. Já a participação em atividades físicas na semana foi classificada como baixa (0 a 3,5 horas), mediana (3,6 – 10,5 horas), alta (10,6-17,5 horas) e muito alta (mais de 17,5 horas).

Tanto os voluntários com nível de atividade física baixo como os de nível muito alto apresentaram duas vezes mais chances de obter uma pontuação menor que 13 na escala de bem estar. Aqueles do grupo de alta participação (10,6-17,5 horas) obtiveram maior pontuação de bem estar que os de participação mediana (3,6 – 10,5 horas). Porém, os praticantes de duas horas diárias de atividade física foram os que alcançaram maior pontuação de bem estar no geral.

Pesquisas anteriores já haviam demonstrado que o excesso de atividade física está associado à perda da capacidade de concentração, irritabilidade, ansiedade e depressão. Os exercícios regulares e realizados com moderação mostram efeito positivo no estado físico e psíquico, além de promover a auto-estima, reduzir o estresse e controlar transtornos de ansiedade e depressão.

Os adolescentes que começaram a caminhar 20 minutos por dia conseguiram reduzir o fumo, e os que faziam 30 minutos por dia tiveram mais facilidade para parar totalmente com o vício, mostrou um estudo publicado no *Journal of Adolescent Health*.

A obesidade tem-se como uma condição física que pode trazer várias complicações para a saúde e isso não se mostra como uma grande novidade. O que alarma a as autoridades e profissionais de saúde consiste no crescimento da obesidade ano a ano, em todas as faixas de idade, inclusive nas pessoas que ditarão o futuro da nossa sociedade, as crianças e os adolescentes.

A última estatística do IBGE (2010) mostra um aumento entre o ano de 2003 para 2009 de 5% da população masculina com excesso de peso e 4,3% da feminina entre 10 e 19 anos de idade, sendo que na região Sul teve o maior aumento (6,2% masculino e 5,4% feminino).

Que a prática de esportes proporciona qualidade de vida e saúde, não há dúvidas, mas o esporte também transforma o dia a dia de trabalho das pessoas.

Cada vez mais preocupadas em melhorar as condições de seus funcionários, as empresas têm investido no incentivo às práticas desportivas. As respostas são unânimes: investir em esporte consiste em retorno certo.

O número de faltas diminui, e os funcionários vão trabalhar com mais motivação. Aqueles que eram obesos perdem peso e ganham auto-estima, o que afeta diretamente o seu desempenho e a integração com os colegas, afirma Fernando Sergio da Mata Borel (2010), gerente do departamento de recursos humanos da Cenibra.

Há várias empresas com atitudes valorizando o bem estar e a atividade física dos seus empregados, como uma indústria mineira de celulose, que investe nesta área desde 1998 e apoia toda manifestação esportiva de grupos criados por seus empregados. O investimento se dá através da contratação de técnicos para jogos de equipe, fornecimento de material e uniforme, transporte e estadia em casos de competições, além de exames médicos e orientação nutricional.

Os programas de incentivo à prática de esportes entraram na cartilha da empresa moderna. Fazem parte da onda que levou para o ambiente de trabalho a preocupação com a qualidade de vida dos funcionários e com cuidados preventivos de saúde. Os ganhos que as empresas podem obter são evidentes. Funcionários mais saudáveis e satisfeitos podem trabalhar sempre mais e melhor e há também o bom relacionamento que se desperta pela prática de esportes em grupo, mas há outro fenômeno sobre os esportes no mundo do trabalho: executivos de sucesso creditam suas atividades fora da empresa à boa parte do sucesso que conseguiram.

Especialistas das duas áreas – carreira e esporte – afirmam que há, sim, vantagens para a vida profissional. "A psicologia do esporte está muito ligada à do trabalho. Elas trabalham os mesmos elementos: motivação, hierarquia, pressão, resultados", diz o psicólogo do esporte Dietmar Samulski, que trabalhou para o Comitê Olímpico Brasileiro nas Olimpíadas de Atenas. Os valores que são aprendidos em um ambiente são transferidos para o outro.

A recreação está longe de ser apenas um divertimento descompromissado. Suas atividades lúdicas e brincadeiras podem ser, também, um poderoso instrumento educacional. Há uma vertente teórica que mostra que o lazer possui um duplo aspecto educativo, em que se mostra possível promover a educação para o lazer e/ou pelo lazer. Quando falamos da educação para o lazer, visa-se educar o cidadão para sua participação nas atividades de lazer; enquanto que, na educação pelo lazer, o foco esta em utilizá-lo como uma ferramenta para promover a educação. Este pode ser um foco a ser utilizado nas escolas, como uma das diversas ferramentas à disposição do educador.

As atividades de Esporte e Lazer para o adolescente inserido Programa de Aprendizagem serão realizadas conforme o número de turmas em curso, sendo elaborado o cronograma de aula todos os meses, respeitando os dias de curso e os dias de cada mês, para que todos os adolescentes sejam atendidos por igual. Assim incentivando a prática esportiva, proporcionando lazer, bem-estar e interação social entre os adolescentes praticantes.

Todas as atividades serão ministradas pelo Professor de Educação Física após o intervalo de curso, proporcionando 50 minutos de atividades, aplicando orientações teóricas e práticas sobre modalidades de Basquetebol, Voleibol, Futsal, Handebol, Tênis de mesa, Jogos de Mesa e Atividades Recreativas, utilizando a quadra poliesportiva, pátio e sala de aula para a realização.

As atividades têm como objetivo desenvolver capacidades motoras, proporcionar interação entre os adolescentes, estimular o exercício físico, proporcionar momentos de lazer na organização, inserir o esporte no lazer dos adolescentes, afastar de vícios e atividades nocivas a saúde como drogas, fumos, bebidas, promover o espírito de equipe, despertar a liderança.

O treinamento em rendimento para os adolescentes integrantes do curso de aprendizagem serão realizadas no contra turno de trabalho e escola dos adolescentes.

Tem como objetivo dar oportunidade de prática esportiva de rendimento, afastando-os de vícios e atividades nocivas à saúde como drogas, fumos e bebidas, integrar o adolescente ao meio desportivo competitivo, desenvolvendo técnicas, táticas e aptidão em um esporte específico, aplicando a prática em competições municipais.

Os treinamentos terão duração de 01 hora semanal, aplicando teoria e prática de Futsal, Voleibol, Basquetebol, Handebol e Skate, utilizando a quadra esportiva para a realização dos treinamentos.

10.9. DO DIREITO À SAÚDE – DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

A partir de ações voltadas a promoção da saúde mental do indivíduo, o Departamento de Psicologia pretende fornecer o auxílio necessário para que o adolescente consiga ser inserido e devidamente adaptado às atividades do Programa de Aprendizagem.

De acordo com as diretrizes do Estatuto da Criança e do Adolescente e da Lei da Aprendizagem deve-se respeitar a condição peculiar de pessoa em desenvolvimento. Portanto, cabe ao departamento realizar a escuta e o acolhimento do adolescente, compreender seu ponto de vista e garantir que seus direitos estejam sendo garantidos e sua condição de aprendiz respeitada.

Além disso, mostra-se de extrema importância que o contexto biopsicossocial e o histórico de vida de cada adolescente sejam analisados, para que assim possamos compreender melhor o indivíduo e sua família, e dessa forma orientarmos de acordo as necessidades de cada caso específico.

Para tanto, as atividades a serem realizadas incluem o atendimento e orientação individual do adolescente, atendimento dos familiares, orientação profissional e comportamental.

Outra atividade que será realizada consiste no acompanhamento do Contra Turno Social com a finalidade de que o jovem conheça melhor a Guarda Mirim e a equipe, bem como tenha uma melhor preparação para o mundo do trabalho. Serão realizados grupos onde os adolescentes terão um espaço para expressar-se livremente e por consequência refletirem sobre diversos assuntos.

Trabalhar-se-á em conjunto com o Departamento de Avaliação da Atividade Prática realizando a conscientização e a orientação das empresas parceiras sobre o programa da aprendizagem, suas leis e diretrizes, com o intuito de diminuir os conflitos e dificuldades apresentados no desempenho da atividade prática.

10.10. DO DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA – DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

O Estatuto da Criança e do Adolescente trás em seus artigos 60 a 69 o direito a profissionalização e a proteção no trabalho, o Serviço Social da Guarda Mirim de Foz do Iguaçu vem conjuntamente garantir aos adolescentes um desenvolvimento pleno para uma vida produtiva e os direitos trabalhistas, tentando desta forma, diminuir a exploração da mão-de-obra dos adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social.

Conjuntamente com a formação técnico profissional assegurar-se-á aos adolescentes a permanência no núcleo escolar, mostrando ainda a importância do acesso ao ensino na redução das desigualdades sociais.

O Serviço Social vem minimizar as sequelas geradas pelas "questões sociais", e garantir o acesso da aprendizagem para a população desassistida pela sociedade, gerando a transformação pessoal e social, não apenas aos adolescentes, mas envolvendo todo o núcleo familiar, que se entende como parte essencial de transformação social.

Neste cenário tem-se por objetivo acompanhar o adolescente e sua família, buscando meios para oferecer auxílio por meio de orientação, informação e encaminhamentos, concomitantemente desenvolver a participação e autonomia, buscando sua cidadania e qualidade de vida. Reforçando o compromisso com uma sociedade mais justa e igualitária.

Para tanto uma das atividades preponderantes do Serviço Social são as visitas domiciliares, pois com este instrumental técnico-operativo tem-se um "conjunto articulado de instrumentos e técnicas que permitem a operacionalização da ação profissional" (MARTINELLI, 1994, p. 137). Instrumento técnico-operativo muito relevante no processo de trabalho do serviço social utilizado como estratégia para conhecer as condições de vida e a realidade da população atendida, bem como contribui para fortalecer vínculos entre profissional e as famílias.

Já os grupos de pais serão realizados em conjunto com o departamento de Psicologia visando à aproximação das famílias com a Guarda Mirim, para a melhora na relação pais e filhos, pois se vive um cotidiano de transformações da contemporaneidade, o agito da vida moderna leva as famílias esquecerem-se do relacionamento de afetividade e importância de se cultivar a vida familiar, gerando inúmeros problemas de comportamento nos adolescentes. As temáticas serão definidas conforme demanda apresentada no decorrer das atividades.

10.11. DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO

Em 2017 se dará continuidade às adaptações que aperfeiçoaram o fluxo de informações, tais como controle de horários de reuniões internas, aulas, atividades externas, jornadas, entre outros, para tornar mais fácil a comunicação.

No Departamento de Tecnologia da Informação os serviços continuarão a ser realizados de forma a manter de forma a primar pelo bom funcionamento dos equipamentos e pela segurança digital organizacional, como também, por manter o *site* e a página social sempre atualizados.

Já os serviços de manutenção visando à preservação patrimonial da organização e a qualidade do ambiente laboral, continuarão de forma sistematizada a proceder a limpeza das calhas, caixas d'água, condicionadores de ar e predial, desta forma também se evitará o desperdício de recursos e proliferação de doenças como a Dengue.

Acrescenta-se ainda no apoio o serviço de transporte e vigia, quais continuarão a exercer suas atividades de forma a colaborar com o bom desenvolvimento organizacional.

Além, vale lembrar-se dos demais departamentos como Secretaria, Recursos Humanos e Jurídico quais realizam atendimentos direitos e indiretos dando suporte a equipe, que igualmente corroboraram com as ações.

44

11.CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2017

Quadro 12 - Cronograma de atividades especiais 2017

OR	AÇÃO	OBJETIVO	DATA	RESPONSÁVEL	LOCAL	PÚBLICO	META
01	Il Torneio de Tênis de Mesa	Interagir e incentivar a prática de tênis de mesa	Fevereiro	Esporte e Lazer	Guarda Mirim	Adolescentes	15
02	Oficina de poesia	Despertar o poeta existente em cada um	Março	Sala de Leitura	Guarda Mirim	Adolescentes	60
03	III Game of Skate	Interagir e incentivar a prática de skate	Março	Esporte e Lazer	Guarda Mirim	Adolescentes	10
04	Grupo de pais	Temáticas familiares	Abril	Serviço Social e Psicologia	Guarda Mirim	Pais/ responsáveis	120
05	VIII Torneio do Trabalhador de Futsal	Interagir e incentivar a prática de futsal	Maio	Esporte e Lazer	Guarda Mirim	Adolescentes	60
06	Reunião de pais ou responsáveis	Minimizar as faltas	Maio	DAAP, Psicologia, Serviço Social e Curso	Guarda Mirim	Pais/ responsáveis	Conforme demanda
07	Festa Junina	Atividade cultural	Junho	Psicologia, Comissão Cultural e Esporte e Lazer	Guarda Mirim	Adolescentes	800
08	Mês de aniversário da Guarda Mirim	Almoço com as empresas parceiras	Julho	UAN, Curso e Comissão Cultural	Guarda Mirim	Adolescentes, empresários, colaboradores	1030
09	Grupo de pais	Temáticas familiares	Julho	Serviço social e Psicologia	Guarda Mirim	Pais/ responsáveis	120
10	III Torneio de Aniversário de Voleibol	Interagir e incentivar a prática de voleibol	Julho	Esporte e Lazer	Guarda Mirim	Adolescentes	25
11	Palestra	Equilíbrio Financeiro	Julho a Novembro	Curso, Esporte e Lazer e CTT	Guarda Mirim	Adolescentes	500
12	IV Torneio de Tênis de Mesa	Interagir e incentivar a prática de tênis de mesa	Agosto	Esporte e Lazer	Guarda Mirim	Adolescentes	15
13	II Semana Cultural	Interagir e proporcionar aprendizagem cultural	Agosto	Esporte e Lazer e Cursos.	Guarda Mirim	Adolescentes	200
14	Grupo de pais	Temáticas familiares	Setembro	Serviço social e Psicologia	Guarda Mirim	Famílias	120
15	I Torneio de Basquete	Interagir e incentivar a prática de basquete	Setembro	Esporte e lazer	Guarda Mirim	Adolescentes	15
16	Reunião de pais ou responsáveis	Minimizar as faltas	Outubro	DAAP, Psicologia, Serviço Social e Curso	Guarda Mirim	Pais	Conforme demanda
17	II Torneio Virtual	Interagir e incentivar a prática de jogos eletrônicos	Novembro	Esporte e Lazer	Guarda Mirim	Adolescentes	10

Obs.: Estão previstas somente as atividades pontuais, as atividades diárias como reuniões constam nos planos de trabalho individuais.

Foz do Iguaçu, 14 de dezembro de 2016.

Miguel Dal Olmo de Campos Helio C. do Carmo Secretário

Presidente

Evandro Ferreira Tesoureiro

Alessandra Schweig Psicóloga - CRP 08/18508

Carina Beatriz da Silva Assistente Social - CRESS 5.756 11ª PR

PLANO DE AÇÃO | 2017

Carlos Eduardo R. O. Santos Educador Físico - CREF 014 562 G/PR Marlon Anderson Carneiro Auxiliar Executivo

Catherine de Lima Barros Nutricionista - CRN 08 6.201 Rafael Turcatto Gimenes Educador Social

Evanilda Aparecida Gonçalves Aux. Administrativo V Renann Ferreira Advogado - OAB/PR 65.401

Gabriel Henrique Q. Sturmer Instrutor de Informática Rogério Maciel Alencar Aux. Administrativo IV

Jacira Bernardi Aux. Administrativo IV Rosa Maria Casco Instrutora de Curso

Marcia Vianna dos Santos Pedagoga Vanderlei Aparecido da Silva Instrutor de Música

Maria Roseli da Silva Sousa Assistente Social - CRESS 11.024 11ª PR